

## Apresentação do projeto

A concepção inicial desta coletânea que comporta três volumes surgiu numa animada e informal troca de opiniões sobre as Ciências Sociais no Brasil que o saudoso Gildo Marçal Brandão, então secretário-adjunto da Anpocs, manteve comigo durante o encontro anual da associação em 2007. Na ocasião, Gildo manifestou a intenção de realizar um balanço da produção acadêmica nas áreas de Antropologia, Sociologia e Ciência Política levada a cabo no período recente no país. Descjava organizar um *handbook* que contemplasse análises reflexivas nas três áreas, que fosse elaborado numa linguagem acessível para que pudesse ser utilizado não só nos programas de pós-graduação, mas também nos cursos de graduação de Ciências Sociais. Foi assim que gentilmente me convidou, em nome da direção da Anpocs, para assumir a coordenação-geral do projeto a ser realizado. A partir de então, mantivemos frequentes contatos procurando clarear as linhas gerais que deveriam nortear os rumos de tal empreendimento.

Em meados de junho de 2008, nos reunimos na sede da Anpocs com os coordenadores de área, convidados em comum acordo entre a direção da entidade e este coordenador-geral. Os coordenadores assumiram a responsabilidade de conduzir os trabalhos em suas respectivas áreas, cabendo-lhes a incumbência de definir o conteúdo substantivo a ser explorado e de escolher os autores que iriam desenvolver os temas selecionados. Nesse encontro, ao delinear os contornos do projeto *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*, a equipe constituída descartou, logo de início, apoiar-se no critério de subdivisões de objetos existentes no âmbito das três disciplinas para orientar a estruturação e desenvolvimento do trabalho. Considerou-se tal parâmetro não apenas convencional academicamente, mas também um procedimento potencialmente inibidor da elaboração de análises transversais. O caminho que se desejava era outro. Optou-se então pela constituição de um conjunto de determinados campos temáticos de pesquisa e de reflexão capaz de permitir uma abordagem mais abrangente de investigações e de superar os limites das

subespecializações de áreas e/ou de objetos eventualmente encontrados nas três disciplinas. Dessa forma, o projeto foi concebido visando apontar o percurso intelectual e as direções assumidas nas discussões de determinados campos temáticos que vêm recebendo atenção intelectual de cientistas sociais brasileiros nas três áreas de conhecimento, bem como suas perspectivas e potencialidades futuras de exploração acadêmica. Ao selecionar os campos temáticos a serem abordados, a equipe responsável pelo projeto não alimentou a pretensão de realizar um balanço exaustivo dos resultados das reflexões e das pesquisas conduzidas no âmbito da Antropologia, Sociologia e Ciência Política atualmente existentes no país. Sabia-se de antemão que as recorrentes limitações que vigoram no campo editorial para esse tipo de publicação não permitiriam incorporar, como seria desejável, outros campos temáticos explorados nessas áreas no momento. Em função disso, lamentavelmente numerosos temas relevantes e de grande vitalidade vigentes em nossas Ciências Sociais não puderam ser contemplados na presente coletânea.

A escolha dos autores para integrar a equipe de trabalho pautou-se por sua contribuição acadêmica nas temáticas que foram privilegiadas, mesclando-se, na medida do possível, a presença de acadêmicos que possuem senioridade no campo com aqueles mais jovens, cuja competência tornara-se evidente. Buscou-se também, quando possível, compor um grupo de autores que representasse um conjunto variado de instituições de ensino e pesquisa dedicados à pós-graduação das diversas regiões do país. Para discutir os objetivos e formato do projeto e como deveria se dar o seu andamento, foram realizadas duas reuniões de trabalho durante os encontros da Anpocs de 2008 e 2009 entre o coordenador-geral, os coordenadores de área, a assistente editorial e os autores presentes no evento.

O projeto *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil* definiu como seu público-alvo os cursos de graduação e de pós-graduação no país. Portanto, não se trata de uma publicação que se move numa lógica de circuito fechado, ou seja, realizada por pares e voltada prioritariamente para estabelecer uma comunicação acadêmica entre os pares. Visando estabelecer uma divulgação mais ampla, recomendou-se aos autores a utilização de uma linguagem suficientemente clara, sem que abrissem mão do rigor analítico. Foi-lhes solicitado também que, quando viável, estabelecessem diálogo com a bibliografia internacional pertinente na configuração de seu campo temático. Assim, num primeiro momento, os autores enviaram aos seus coordenadores uma pro-

posta de artigo, explicitando os conteúdos que seriam contemplados de acordo com as linhas gerais do projeto. Posteriormente, os artigos já elaborados passaram por uma revisão crítica do coordenador de área, para que se adequassem aos objetivos da publicação, havendo, para isso, constante comunicação entre coordenadores e autores.

Este projeto insere-se numa tradição que vem se firmando no país, a de realizar balanços periódicos sobre o estado da arte das Ciências Sociais brasileiras, entre os quais se destacam o contínuo esforço da *BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais* e os três volumes, lançados em 1999, da coletânea *O que ler na Ciência Social brasileira*, organizada por Sergio Miceli. Não obstante o formato peculiar dessas publicações e os propósitos acadêmicos específicos que perseguem, representam referências inestimáveis para compreender e avaliar a produção intelectual das Ciências Sociais em sua contemporaneidade. O resultado final do projeto *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*, expresso nos três volumes, oferece uma contribuição relevante para apreciação da trajetória intelectual de determinados campos temáticos que vêm se destacando nessas áreas e as perspectivas teóricas, metodológicas que se encontram subjacentes ao seu tratamento, bem como suas perspectivas futuras de pesquisa e reflexão. Os autores abordaram suas questões substantivas de maneira bastante diversificada, utilizando uma pluralidade de recortes exploratórios, de tal forma que não se caminhou para um único plano de análise, abrindo com isso a possibilidade de um contínuo diálogo crítico no interior das Ciências Sociais brasileiras. Nesse sentido, os trabalhos, além de oferecerem amplo balanço da produção acadêmica de determinados campos temáticos, abrem caminhos para futuras investigações.

O projeto *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil* é resultado de um intenso trabalho coletivo que envolveu, principalmente, a direção da Anpocs, os coordenadores das três áreas e os autores. Durante a sua realização, a equipe constituída manteve constantes contatos entre si. O projeto iniciou-se na gestão do Prof. Ruben Oliven na presidência da Anpocs e foi concluído durante a gestão da Profa. Maria Alice Rezende. Desejo registrar o efetivo apoio que recebi de ambos e a confiança que depositaram no projeto e no meu trabalho como coordenador-geral. Sem o entusiasmo, empenho e a competência profissional dos coordenadores das três áreas, Luiz Fernando Dias Duarte (Antropologia), Renato Lessa (Ciência Política) e Heloísa Martins (Sociologia), este trabalho não teria chegado ao seu término. Desejo registrar também meus sinceros agradecimentos aos autores que aceitaram o convite de integrar a

equipe que elaboraram seus artigos com notável seriedade intelectual. Registro também um agradecimento especial ao Prof. Cícero Araújo, atual secretário-executivo da Anpocs, que sempre apoiou de forma decisiva o projeto e foi figura chave nas negociações finais para a edição desta coletânea. Igualmente, desejo expressar um especial agradecimento à Mirian da Silveira, que desde o início atuou como assistente editorial, e que, com sua habitual amabilidade e dedicação às atividades da Anpocs, teve uma atuação ímpar na articulação entre os diversos componentes da equipe. Assim como não poderíamos deixar de agradecer à competente equipe de revisores que fez a edição de textos para que apresentassem o padrão editorial que ora se mostra, especialmente a Gislaine Maria da Silva. Por fim, este trabalho não seria possível sem o patrocínio financeiro do Instituto Ciência Hoje (ICFH), que acreditou na contribuição que esse projeto poderia oferecer à dinâmica da discussão intelectual para os cursos de graduação e pós-graduação de Ciências Sociais do país.

Tomo a liberdade, em nome de todos os participantes da equipe, de dedicar esta coletânea à memória de Gildo Marçal Brandão, num gesto de saudade, de apreço pessoal e profissional, de quem partiu a ideia deste trabalho. Temos o privilégio de desfrutar de sua presença generosa nos primórdios da elaboração do projeto. Seu entusiasmo intelectual sempre esteve presente em nossa memória e nos acompanhou durante todo o percurso, principalmente nos momentos mais difíceis e desanimadores, e nos deu força para superar as dificuldades e concretizar aquela sua generosa sugestão.

Carlos Benedito Martins

Coordenador-geral do projeto *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil*